

Márcia descarta candidatura

Ela diz que só concorre se Roriz ficar no governo

A vice-governadora, Márcia Kubitschek, afastou ontem a possibilidade de concorrer às eleições, caso o governador Joaquim Roriz resolva, de última hora, se desincompatibilizar. "Se ele sair, eu assumo", reiterou com veemência, mandando um recado àqueles que pensam que abriria mão de tomar posse no Palácio do Buriti em nome de candidaturas a qualquer cargo. "Meu compromisso com o governador é um só: só me candidato se ele permanecer até o final do mandato". Neste caso, vai pleitear uma vaga ao Senado ou mesmo ao Buriti. "Só uma eleição majoritária me interessa", confessa.

A explicação da vice-governadora, segundo ela, tem o objetivo de colocar um ponto final nas especulações sobre uma composição dentro do PP, que a obrigaria a ceder seu lugar ao presidente da Câmara Legislati-

va, Benício Tavares, em troca de uma candidatura. "A posse do presidente da Câmara só teria sentido, se eu resolvesse não assumir, e isto está totalmente fora de questão". Quanto à possibilidade de costurar alianças com objetivo de formalizar uma aliança entre PP e outros partidos de centro, ela desconversa: "O processo de negociação ainda está no começo. Muita coisa pode acontecer até o dia 2 de abril".

A vice-governadora tem mantido conversas diárias com Joaquim Roriz que, a seu ver, está disposto a permanecer no governo, mas está sendo pressionado por alguns membros do seu grupo a participar da campanha mais efetivamente. "O governador, de fato, ainda não disse o que fará. Como se trata de uma questão pessoal, creio que devemos deixá-lo sozinho para decidir".